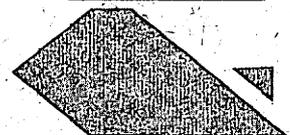




**Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba de 2016**

1  
2  
3 Ao segundo dia do mês de setembro de 2016, aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e  
4 Meio Ambiente – SEUMA, com primeira chamada às 9:00hs e segunda chamada às 09:30hs, a 2ª Reunião  
5 Extraordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, que teve como pautas:  
6 1) Apresentação e deliberação do estudo da ECOCYCLE, após considerações do CGS; 2) Informes gerais. A  
7 princípio a coordenadora da CPA/SEUMA Edilene Oliveira iniciou a reunião agradecendo a presença de todos  
8 os conselheiros e convidados. Informou também, que a reunião se tratava de um retorno para os conselheiros,  
9 com relação aos questionamentos observados pelo CGS ao estudo apresentado pela ECOCYCLE. Em seguida, a  
10 coordenadora Edilene Oliveira fez uma contextualização da área de estudo para implantação do projeto e da  
11 APA da Sabiaguaba. Logo após, a palavra foi passada para a responsável da ECOCYCLE a Dr(a) Magda. Ela  
12 iniciou sua fala apresentando de forma rápida todo o estudo, haja vista que alguns conselheiros haviam  
13 faltado a reunião anterior. Foi mostrado o aspecto do ambiente atual e o do proposto. Que é a implantação de  
14 uma Usina de Reciclagem de Mateias da Construção Civil. Foi mostrado ainda os benefícios do  
15 empreendimento para região, como: recuperação do solo que hoje é uma cava, plantio de árvores segundo  
16 recomendação dos conselheiros, implantação de campo de futebol para comunidade, praças de lazer, entre  
17 outros. Na ocasião, mostrou-se fotos de uma reunião que aconteceu entre a empresa ECOCYCLE e os  
18 moradores da comunidade local. Nessa oportunidade foi apresentado o projeto. Salientou-se que todos os  
19 moradores foram de acordo com a implantação do empreendimento. Por conseguinte, a representante da  
20 ECOCYCLE ressaltou que o acesso dos caminhões para a usina será pela estrada da Sabiaguaba. Sobre a  
21 poluição sonora, a empresa mostrou estudos realizados *in loco*, realizado em sete pontos estratégicos, por  
22 meio de um processo de simulação a 137 decibéis (simulação mais extrema possível). Nesse trabalho, foi  
23 levado em consideração a direção dos ventos. Nessa simulação, emissões de ruído, optou-se por um  
24 parâmetro acima do permitido pela Prefeitura. Nesse caso, a medida de mitigação encontrada foi construir  
25 uma barreira de som, por meio de vegetação margeando a poligonal do terreno. A Dr(a) Magda salientou que  
26 estudos já realizados comprovaram que a barreira de vegetação consegue absolver entre 10 e 15 decibéis  
27 (ruídos). A empresa ressaltou que este procedimento já ocorre em vários lugares do mundo. Por oportuno, foi  
28 feita a leitura de um estudo de um certo autor, relacionado ao tema. A seguir, apresentou-se a bibliografia  
29 utilizada para elaboração desse estudo. Por fim, a empresa assumiu alguns compromissos perante a  
30 SEUMA para liberação da licença prévia - LP, como: elaboração de estudo de geotécnia, elaboração de um  
31 plano para conter deslizamento de encosta, levantamento topográfico, georreferenciamento, estudos  
32 arqueológicos, elaboração do plano de planejamento de flora, incluindo um PRAD de resgate de fauna, preservação  
33 das dunas e paleodunas, preservação de corpos hídricos e a implantação de projeto de drenagem. A seguir, a  
34 fala é passada para os conselheiros. O primeiro a se pronunciar foi o Sr. Rocimar (ANDA), dizendo que o  
35 problema da poeira em que ele fez menção na reunião passada não foi contemplado nesse novo estudo. A  
36 representante da ECOCYCLE argumentou que não lembrava desse tópico. Contudo, lembra, que a barreira  
37 vegetal vai diminuir esse impacto. A Dr(a) Magda ressaltou que é muito difícil mensurar a quantidade de  
38 poeira que a usina vai ocasionar. No entanto, ela diz que na reunião com a comunidade os moradores ficaram  
39 cientes de todos esses impactos e que a empresa ficou responsável para conter ou diminuir todos os danos  
40 que possam vir causar ao meio ambiente e a comunidade. Lembrando que os estudos contempla, também, o  
41 sentido dos ventos e que eles não estão na direção da comunidade. Ademais, a Sr(a) Magda mostrou o estudo  
42 de solo contendo a coluna estratigráfica realizado no terreno. Nesse trabalho foi identificado que a área está  
43 inserida na Formação Barreiras. Essa formação é caracterizada como de pouca ou média porosidade e  
44 permeabilidade. Por conseguinte, foi elencado os tipos de vegetação a ser implementado no projeto. Nesse  
45 momento, o Conselheiro e Professor Eliseu (UECE) sugeriu a substituição da Castanholeira pela vegetação do  
46 tipo sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia Benth*) nativa da Caatinga, dizendo que ela vai se adaptar bem a região.

Folha: 1 de 1





47 Logo a seguir a conselheira Beatriz do Verde Luz parabeniza o trabalho apresentado, mas faz uma ressalva  
48 dizendo que o problema é a questão da localização a ser implantada a Usina, nesse caso em uma APA. Outro  
49 ponto é em relação a ultima reunião onde houve alguns encaminhamentos como, o GT do CGS e que não obteve  
50 resposta. Ressaltou ainda que o conselho comece a propor soluções a questões relacionadas ao Parque da  
51 Sabiaguaba. No intuito, de que o CGS seja um conselho que tome as iniciativas e não fique apenas votando as  
52 questões que chegam até ele. A conselheira reforça que todas as vezes que o CGS se reunião é só para tapar  
53 buraco, como a votação do Linhão da COELCE, que foi um absurdo sua aprovação. Ela salienta que precisava  
54 sair e porisso vai antecipar seu voto que é contrário a implantação da Usina. A seguir a Coordenadora  
55 Edilene/CPA esclarece a conselheira Beatriz do Verde Luz que a reunião do GT-CGS ainda não aconteceu, em  
56 vitrude das agendas do próprio conselho. Mas que a reunião do GT vai ocorrer e que os próprios conselheiros  
57 podem sugerir uma data paraque a reunião aconteça. Logo após, o senhor Rocimar pede explicações a  
58 Conselheira Beztriz do Verde Luz perguntando porque ela levou a imprensa até a Sabiaguaba para dizer que o  
59 Verde Luz foi o responsável pela troca do piso, asfalto, da estrada da Sabiaguaba por intertravado. Porque,  
60 para o Senhor Rocimar essa demanda foi uma conquista do CGS e não do Verde Luz. Nesse momento, foi  
61 pedido aos conselheiros que esse pleito ficasse para ser esclarecido na próxima reunião do GT do CGS. Por  
62 conseguinte, inicia-se a votação, que procedeu-se da seguinte forma: Votaram Sim (SEUMA, HABITAFOR,  
63 SETFOR, SEPOG, CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CMF, ANDA, ASADOECOMUNAM, AMAG, ACOMP, ACOMP, ACOMP,  
64 CEPEMA e UECE); Votaram Não: (VERDE LUZ); Abstenção: (UFC). Assim, o projeto foi aprovado com onze (11)  
65 votos sim, um (1) contra e uma abstenção. Por fim, a coordenadora Edilene Oliveira deu por encerrada da  
66 reunião. A seguir as instituições que participaram da reunião:  
67

Instituição	Conselheiro(a)/Representante
1 SEUMA	Maria Edilene
2 SEUMA	Francisco Wilson Medeiros
HABITAFOR	Lucila Menezes
6 SETFOR	Ilka Praid
7 SEPOG	Charles Goiana
8 CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA	Joaquim Rocha
9 ANDA	Rocimar
ASADOECOMUNAM	Marta Monteiro
11 AMAG	Maria das Graças
CEPEMA	Regina Maria
13 VERDE LUZ	Beatriz Araújo
14 UECE	Eliseu-Marlônio
15 UFC	Rafael carvalho da Costa

68 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição	Visitante
ECOCYCLE	José Lindismar
REDE SERVMÁQUINAS	Vanessa Sousa
REDE SERVMÁQUINAS	Abrão Maia
SAXUM	Nerisvan de Sousa
LEHAB	Sara Vieira
GEOANALYSIS	Matheos Saces



<b>GEOANALYSIS</b>	Natália Reis Studart
<b>CMF</b>	Geovana Patricio
<b>VERDE LUZ</b>	Rafaela Macedo
<b>GEOANALYSIS</b>	Magda Maia
<b>CELAM/SEUMA</b>	Ivan carvalho
<b>EDH-UNICRISTO</b>	Jacqueline Alves Soares
<b>SEUMA</b>	João Saraíva

As demais instituições do CGS, que se ausentaram, não apresentaram justificativa.

Fortaleza, 05 de outubro de 2016.

69  
70  
71

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

